



2.5. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ E CAPITAL

SUMÁRIO

2. Gerenciamento de Riscos	3
2.5. Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez e Capital	3
2.5.1. Definições de Risco de Capital e Risco de Liquidez	3
2.5.2. Organograma.....	4
2.5.3. Papéis e Responsabilidades.....	4
2.5.3.1.Diretoria Executiva	4
2.5.3.2.Diretor responsável pela Estrutura de Gerenciamento de Capital.....	5
2.5.3.3.Conselho Fiscal	5
2.5.3.4.Compliance (atividade exercida pela gerência)	5
2.5.3.5.Gerente	5
2.5.3.6.Financeiro e Atendimento.....	5
2.5.3.7.Auditorias	6
2.5.4.Estratégias	6
2.5.5.Gerenciamento Risco Capital.....	7
2.5.6. Gerenciamento de Liquidez	7
2.5.7.Testes de Estresse.....	7
2.5.8.Considerações Finais	7

2. Gerenciamento de Riscos

2.5. Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez e Capital

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Bombril – COOPERBOMBRIL desenvolveu essa política de forma compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos serviços, atividades e processos da **COOPERBOMBRIL**. A Diretoria Executiva definiu que a política deve ser proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, segundo critérios definidos pela própria **COOPERBOMBRIL** ao que tange seu volume de operações, complexidade de suas atividades e seus serviços.

Essa política torna-se adequada ao perfil de risco da instituição haja vista a **COOPERBOMBRIL** estar categorizada como “*capital x empréstimo*”, e opera com empréstimos na modalidade de crédito consignado, empréstimos com descontos por débito automático no Banco Itaú na data do crédito do salário do associado e aportes de capital.

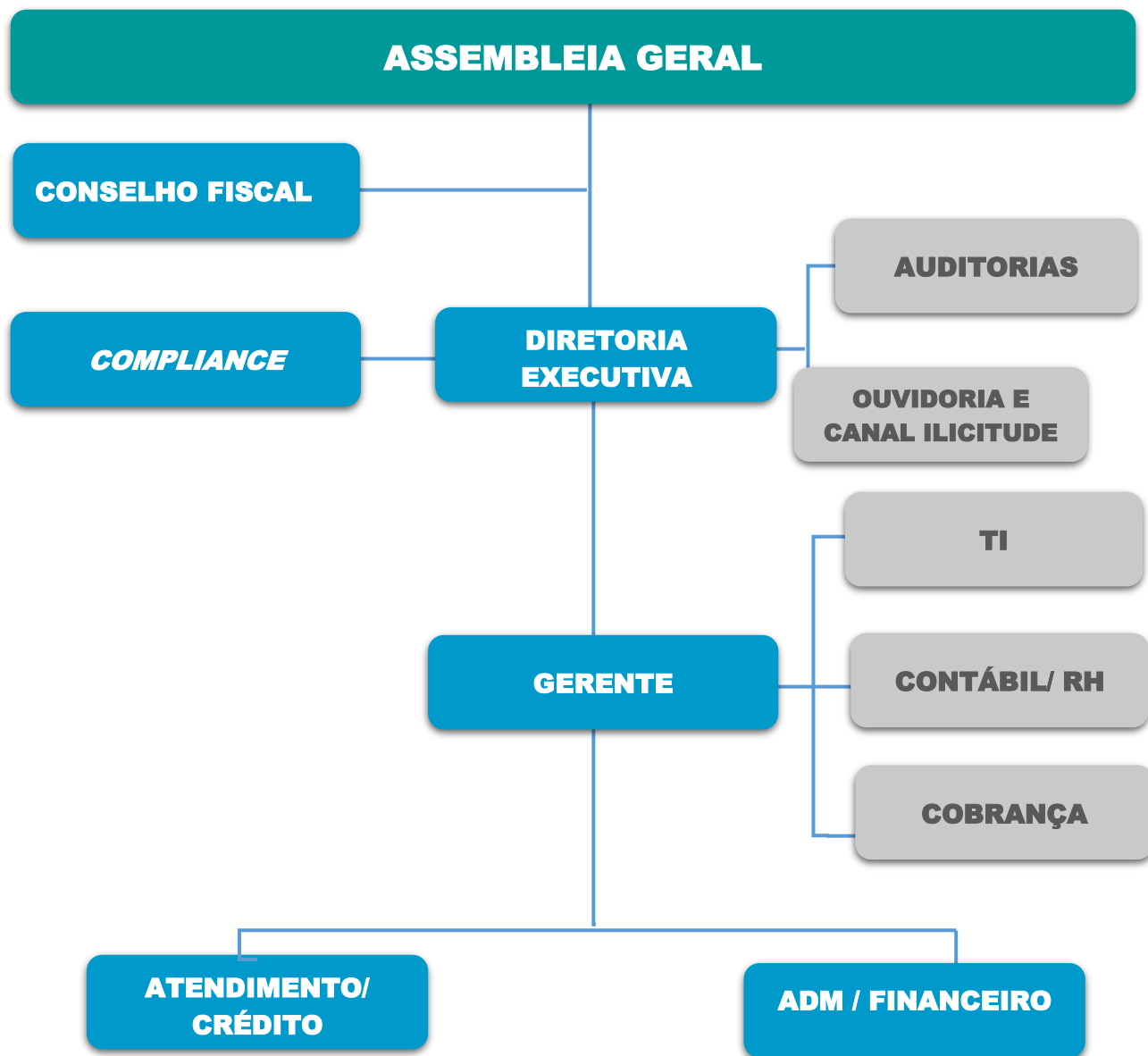
Tem por objetivo promover a adequação das atividades operacionais da **COOPERBOMBRIL** em conformidade com a resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.606/17 considerando o porte e complexidade da **COOPERBOMBRIL**, cooperativa do segmento “*capital x empréstimo*”.

2.5.1. Definições de Risco de Capital e Risco de Liquidez

Risco de capital e risco de liquidez são geralmente definidos como os riscos associados à capacidade de converter ativos em dinheiro, com intuito de evitar uma perda ou a possibilidade da **COOPERBOMBRIL** não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sejam elas esperadas e inesperadas, correntes e/ou futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O risco de capital é geralmente definido como o acesso da **COOPERBOMBRIL** ao recurso capitalizado por seus associados a qualquer momento e o balanceamento disso com um uso eficiente, normalmente alinhado com a política de empréstimos.

2.5.3. Organograma



Legenda: **Terceiros**



2.5.4. Papéis e Responsabilidades

2.5.4.1. Diretoria Executiva

- Elaborar e revisar as políticas e responsável pela tomada de decisões para a boa condução da gestão de risco de capital e de liquidez da COOPERBOMBRIL

-
- ii. entender e compreender de forma abrangente sobre os riscos que podem impactar o capital e a liquidez e alcançar a manutenção em níveis adequados e suficientes;
 - iii. responder pela tomada de decisões estratégicas quanto a aplicação e destinação de recursos / disponibilidades financeiras da **COOPERBOMBRIL** e suporte ao Diretor responsável por Gerenciamento de Riscos de Capital.

2.5.4.2. Diretor responsável pela Estrutura de Gerenciamento de Capital

- i. Supervisionar o desenvolvimento, da implementação e do desempenho da estrutura de gerenciamento de capital, incluindo seu aperfeiçoamento;
- ii. Acompanhar os processos e controles relativos à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco na forma simplificada - RWAS5 e ao requerimento mínimo de PR – Patrimônio de Referência;
- iii. Aprovar e revisar, o plano de contingência de capital e de liquidez;
- iv. Assegurar que a instituição mantenha níveis adequados e suficientes de capital e de liquidez.

2.5.4.3. Conselho Fiscal

- i. Fiscalizar se as áreas cumprem com suas respectivas atribuições.

2.5.4.4. Compliance (atividade exercida pela gerência)

- i. Executar as atividades periódicas de gerenciamento e monitoramento de risco de capital e de liquidez.
- ii. Acompanhar o fluxo de caixa e mantendo-o adequado.

2.5.4.5. Gerente

- i. Responsável pela execução do Gerenciamento de Risco de Liquidez e de Capital e acompanhamento aos indicadores de liquidez no relatório de gerenciamento de riscos em conjunto com o diretor responsável.

2.5.4.6. Financeiro e Atendimento

- i. Acompanhar o gerenciamento de risco de capital e de liquidez;
 - ii. Elaborar o relatório de gerenciamento em conjunto com o Diretor responsável;
 - iii. Acompanhar os saldos bancários e proceder aos controles necessários para conciliação;
 - iv. Observar o repasse dos valores do capital a serem enviados para folha e os recebidos;
 - v. Acompanhar a existência de excesso de caixa e providenciar a gestão de tais valores;
 - vi. Proceder à planilha de fluxo de caixa e a administração desse fluxo validando os montantes necessários para o cumprimento de obrigações e atendimento aos associados;
-

-
- vii. Avaliar necessidades de liquidez esperadas e inesperadas, correntes e/ou futuras, no horizonte de 90 dias.

2.5.4.7. Auditorias

- i. Avaliar a condução das políticas e das estratégias para o gerenciamento dos riscos de capital e liquidez.

2.5.5. Estratégias

A gestão de risco de capital e do gerenciamento de liquidez é essencial para a continuidade e suficiência de capital da **COOPERBOMBRIL**, mitigando os efeitos negativos em sua capacidade operacional, notadamente em períodos de crise.

Foram definidas as seguintes diretrizes para o gerenciamento de risco de capital e de liquidez:

- i. Monitorar os níveis de capital e de liquidez;
- ii. manter perfil de captação de recursos adequado às necessidades de liquidez esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de exposições não contabilizadas no balanço patrimonial da instituição (política de capitalização de seus associados);
- iii. manter estoque adequado de ativos líquidos no caixa/banco e em aplicações que possam ser prontamente convertidas em recursos para honrar as solicitações de empréstimos pelos cooperados, obrigações partes-contrapartes e administrativas com terceiros;
- iv. definir plano de contingência para enfrentar situações de escassez de ativos líquidos, indicando as responsabilidades, as estratégias, os procedimentos e as fontes alternativas de recursos para honrar as obrigações da instituição.
- v. analisar impactos no fluxo de caixa quando do pagamento dos juros ao capital e da distribuição das sobras líquidas aos cooperados
- vi. acompanhar eventuais pendências de repasses dos descontos em folha de pagamento realizados pela empresa Mantenedora.

Destaque à necessidade de o monitoramento do nível de liquidez considerar todas as operações praticadas nos mercados financeiro e de capitais. A **COOPERBOMBRIL** não está sujeita a possíveis exposições contingentes ou inesperadas, incluindo as associadas a serviços de liquidação, a prestação de avais e garantias, e a linhas de crédito e de liquidez contratadas e não utilizadas.

A **COOPERBOMBRIL** aplica seus excedentes de caixa em bancos de 1ª linha em fundos de investimentos de liquidez imediata, utilizando os recursos conforme controle exercido sobre os valores de retorno na folha x média de empréstimos mensal.

A **COOPERBOMBRIL** na gestão de seu risco de liquidez, manterá disponibilidades mínimas equivalentes ao desembolso previsto para os 30 dias seguintes, disponíveis e suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse.

2.5.6. Gerenciamento Risco Capital

O capital dos associados é o único *funding* da **COOPERBOMBRIL**, cuja capitalização está descrita no estatuto social. Não há ocorrência de concentração de saldo de capital, encontra-se pulverizado entre o grupo de associados.

2.5.7. Gerenciamento de Liquidez

A **COOPERBOMBRIL** adotará as seguintes medidas ou ações para sua mitigação do risco de liquidez:

- i. Restringir a política de empréstimo temporariamente ou permanentemente em casos mais extremos, através das seguintes medidas:
 - a. Aumento das carências na concessão de crédito;
 - b. Redução dos limites de crédito;
 - c. Redução dos prazos de pagamento;
 - d. Interrupção das liberações de empréstimo não enquadradas na Política de Crédito.
 - e. Fortalecer a política de capitalização;
 - f. Incentivar aportes de capital extraordinários aos associados;
 - g. Não distribuir ao associado os juros ao capital ou sobras líquidas;
 - h. Parcelar o pagamento de capital aos associados que se desligarem da empresa, conforme previsto no Estatuto Social.

2.5.8. Testes de Estresse

A **COOPERBOMBRIL** deve realizar anualmente testes de estresse com o objetivo de identificar riscos de capital e liquidez – que serão indicados no relatório de compliance e controles internos, considerando:

- I. Cenários de curto e de longo prazo, cujos resultados devem ser considerados ao estabelecer ou rever as políticas, as estratégias, os limites e os mecanismos de mitigação de riscos de liquidez;
- II. Cenários da composição e concentração das carteiras de empréstimos considerando eventual rescisão de contrato de empresa conveniada.

2.5.9. Considerações Finais

O plano de contingência de liquidez estará definido na política de continuidade de negócios. A **COOPERBOMBRIL** deverá indicar Diretor responsável pela estrutura gerenciamento capital.

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez e Capital será aprovada e revisada, a cada 02 (dois) anos, ou quando houver exigências / alterações dos órgãos normativos pela Diretoria Executiva da **COOPERBOMBRIL** que deverá assegurar sua divulgação, bem como manter documentação relativa à disposição do Banco Central do Brasil.

Este documento é parte integrante da estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos. Estrutura completa no **ANEXO I - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS** destacada no grupo **1. Estrutura**, item: **1.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS**.

Marcus Fraga Rodrigues
Diretor Presidente

João Carlos Dias
Diretor Secretário

Emerson Aparecido Sampaio
Diretor Tesoureiro